

Pindamonhangaba fecha outubro com saldo positivo na geração de empregos

A cidade de Pindamonhangaba fechou o mês de outubro com saldo positivo na geração de empregos e na segunda colocação em variação de admissão e demissão, entre os maiores municípios do Vale do Paraíba.

Os dados são do Caged – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, órgão ligado ao Ministério do Trabalho – que informa que a cidade gerou 847 novas vagas no mercado do trabalho em outubro de 2020 e perdeu 565 postos, fechando no positivo com 282 vagas.

PÁG. 3

Pinda tem infestação de pernilongos, mas aplicação de fumacê deve seguir normas

PÁG. 2

PREVISÃO DO TEMPO PINDAMONHANGABA

22°
30°
PANCADAS DE CHUVA
UV13
Fonte: CPTEC/INPE



Expansão de indústrias e inaugurações de novas lojas e estabelecimentos devem contribuir para geração de novos postos de trabalho

PÁG. 5

“Natal Encantado” terá live com ‘Papai Noel’, visita aos bairros e decoração com luzes

Pindamonhangaba realiza mais uma vez o “Natal Encantado”, com adaptações devido à pandemia do coronavírus. Para preservar a saúde do ‘Bom Velhinho’, que é do grupo de risco, e das crianças e suas

famílias, ‘Papai Noel’ fará lives especiais no canal do Youtube da Prefeitura, onde terá comunicação direta com os pequenos.

Outra novidade deste ano será a visita do Papai Noel’

aos bairros da cidade: o ‘Bom Velhinho’ passará de carro por todas as regiões do município, para dar seu alô às crianças e suas famílias, que não precisarão sair de suas casas para este encontro (das 19 às 22 horas).



Região das Oliveiras recebe serviço de desobstrução em drenagem

Estradas rurais recebem serviços de conservação

A secretaria de Obras e Planejamento de Pindamonhangaba e o Setor Rural estão realizando serviços de conservação nas estradas Pinhão do Borba, Oliveiras e Pau D’Alho, na zona rural do município.

As ações estão dentro do cro-

nograma da secretaria de Obras e Planejamento e tem por objetivo preparar o leito da estrada para o enfrentamento do período chuvoso. Alguns locais estão recebendo atendimentos específicos, como drenagem e cascalhamento.

PÁG. 5

Fundo Social e Grêmio União lançam campanha para arrecadação de alimento

PÁG. 2



Mesmo sem a presença da trupe natalina, a praça Mons. Marcondes e outros espaços centrais receberão decoração de Natal, buscando valorizar o comércio de Pindamonhangaba

Na série “Legislativo de Pindamonhangaba - de 2021 a 2024” desta edição, a entrevista é com o candidato eleito Rogério Ramos, do Podemos. Terão o mesmo espaço na série, todos os candidatos eleitos em 2020

PÁG. 3

2

Editorial

A economia e a geração de empregos

Pindamonhangaba fechou o mês de outubro com saldo positivo na geração de empregos e na segunda colocação em variação de admissão e demissão, entre os maiores municípios do Vale do Paraíba – mais uma vez.

Os dados são do Caged – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, órgão do Ministério do Trabalho.

A cidade gerou cerca de 850 novas vagas no mercado do trabalho em outubro de 2020; e perdeu um pouco mais de 560 postos. Mesmo assim, fechou o mês com saldo positivo de quase 300 vagas.

No acumulado de 2020, o município liderou a geração de emprego na região; contudo, com a pandemia, o desemprego aumentou em todas as cidades do Vale do Paraíba.

De janeiro a outubro deste ano, no saldo entre admissão e demissão todos os municípios da região estão no negativo. Mesmo assim, Pindamonhangaba é uma das cidades que tiveram menos demissão no período.

Muito desse resultado tem a ver com a abertura de estabelecimentos comerciais e expansão de algumas empresas como a PSCA e a Novelis.

Que dezembro venha com aumento nas contratações; novos postos de trabalho e notícias positivas para o município!

Tribuna do Norte

Pindamonhangaba, 1º de dezembro de 2020

Fundo Social e Grêmio União desenvolvem campanha para arrecadação de alimento

Colocar em prática a solidariedade. Com esse objetivo o Grêmio União, um projeto social esportivo de Pindamonhangaba, e o Fundo Social de Solidariedade da Prefeitura do município, lançam nesta terça-feira (1º) a “Campanha Natal Feliz”, para arrecadar alimentos e material de higiene e limpeza, objetivando a montagem de cestas básicas para famílias carentes.

O projeto será lançado neste dia 1º de dezembro, data em que o calendário marca como o “Dia de Doar”, quando são celebrados e incentivados entre as pessoas as ações de doação e a promoção de gestos de solidariedade.

“É uma data em que nos esforçamos com nossas ações para construir um mundo em que a generosidade esteja no centro da sociedade, espalhando dignidade, oportunidade e igualdade. Por isso a nossa missão será arrecadar o máximo de alimentos possível e dar um brilho especial

para muitas famílias”, afirmou Admauro Nunes, coordenador do Grêmio União.

As doações não se limitarão apenas ao dia 1º de dezembro e a ação será estendida até o dia 15 de dezembro. Quem desejar colaborar poderá entregar sua doação nos três pontos de coleta: Signos Sport (Rua Fernando Alencar Pinto, 19 – Ouro Verde), Derrico Imóveis (Av. Cel Fernando Prestes, 17 – Centro) e na sede do Fundo Social de Solidariedade (Rua Deputado Claro César – em frente ACIP).

A campanha está aceitando doação de pessoas físicas e também doações de mantimentos e em recursos financeiros de pessoas jurídicas. “Seja um quilo de alimento ou uma cesta básica formada, toda a doação é muito importante. Temos colaboradores de empresas que se unem e também proporcionam doações mais generosas. Temos empresas que já apoiam o

projeto e também manifestaram a participação na campanha como MF Engenharia que foi a primeira a aderir, Café Pindense, Personal House, entre outras. Todos estão convidados”, afirmou Admauro.

A presidente do Fundo Social de Solidariedade, Claudia Domingues, abraçou a causa e afirmou que toda ação que busca a prática da solidariedade é abraçada pela Prefeitura de Pindamonhangaba pois traz benefícios para as famílias carentes do município.

“O jogador de futebol, goleiro Everson, filho de Pindamonhangaba e que hoje é o número 1 do Clube Atlético Mineiro, também aderiu à campanha e irá doar uma Camisa do Galo autografada pelos jogadores. Essa camisa e também uma bicicleta serão sorteadas para os participantes que realizarem a doação. É uma forma de estimular um maior número de participação”, explicou Admauro.

Pinda tem infestação de pernilongos, mas aplicação de fumacê deve seguir normas

Com o aumento da temperatura, a Prefeitura de Pindamonhangaba vem recebendo diversas manifestações de infestação de pernilongos em grande parte dos bairros do município. Através da equipe de Controle de Vetores, a Prefeitura esclarece que o atendimento para aplicação do fumacê segue normas preconizadas pelo Ministério da Saúde.

Segundo o coordenador do Programa de Saúde da Vigilância Epidemiológica, Ricardo Costa Manso, as atividades de controle do Aedes aegypti são ordenadas e fiscalizadas pela Superintendência de Controle de Endemia - SUCEN e pelo Ministério da Saúde e conforme determinação do Plano Nacional de Combate à Dengue e da SUCEN. O tratamento químico via termonebulização (fumacê) e nebulização (UBV costal), só poderão ser realizados em áreas prioritárias que apresentam transmissão de dengue. “Além disso para essa aplicação é necessário fazer um minucioso trabalho de bloqueio de controle de criadouros, em que temos que inutilizar e tratar o foco das larvas de mosquito na maioria das casas visitadas num raio de 200 metros ao redor do caso de dengue notificado e positivado”, explicou Ricardo.

Quase todas as espécies de mosquito, principalmente o Aedes aegypti, tem sua reprodução em água parada, em di-

versos locais presentes no interior e exterior das residências. Acabando com os criadouros, a Prefeitura entende que a população de mosquitos ficará reduzida a um nível controlável e não prejudicial à população.

A Prefeitura também realiza a atividade de termonebulização em caso de infestações fora do comum do pernilongo comum. “Porém, antes de realizarmos esta atividade, é necessário saber, acima de tudo, de onde vem os mosquitos, ou seja, onde se encontram as porções de água parada que mantêm larvas dos pernilongos, uma vez que devemos controlar quimicamente ou mecanicamente esses focos para realizar o fumacê”, salientou Ricardo.

Segundo o técnico da vigilância é importante que as pessoas entendam que a utilização da termonebulização sem o controle dos criadouros irá eliminar apenas os insetos que entrarem em contato com a fumaça, sendo que dias depois, todos os mosquitos que estiverem nos focos irão retornar com mais intensidade e ainda mais resistente aos inseticidas.

A Prefeitura de Pindamonhangaba vem realizando esse serviço em alguns bairros, como na última semana no bairro das Campinas.

Em ação integrada com outras secretarias (Obras e Meio Ambiente) a Prefeitura também realizará ações que cola-

boram com a diminuição dos insetos como desobstrução de galerias, limpeza de córregos e limpeza de terrenos baldios. Os técnicos do Controle de Vetores realizam visitas constantemente em locais denunciados por escrito por munícipes e caso necessário aciona outros setores para a ação em conjunto.



Vanguarda Literária

José Valdez de Castro Moura

O autor é médico, mestre e doutor pela USP, professor universitário, Magister ad Honorem da Universidade de Bolonha, e Professor Visitante das Universidades de Bonn, Munique, Colônia e Berlim (Alemanha). Professor Convidado da Universidade de Paris V (Sorbonne)

Um fator Histórico-Social

Os tempos hodiernos exigem, em relação aos idiomas, mais do que “Cultura da Língua e da Literatura Nacional”. Essa Cultura não deve ficar alheia aos assuntos que se relacionam com as vicissitudes e com os interesses da comunidade, uma vez que, como fator histórico-social que é, tem que aprofundar as suas raízes na terra e na gente donde lhe provém a seiva, a força, a estabilidade, devendo aprimorar o idioma, fiel ao passado, receptiva ao futuro, consciente de que o povo é o maior e o mais fecundo dos autores.

Dessa maneira, surge a Poesia como fator histórico-sócio-cultural presente em todas as línguas como expressão maior do pensamento e das vibrações do coração do homem em todas as épocas.

Se alongarmos os nossos olhos até os quadros da proto-história, assistiremos a presença da Poesia na vida da humanidade. Eram Poemas os papiros hieráticos do Pentateuco; eram Poemas os Livros dos Profetas, o Cântico dos Cânticos, os Salmos de Davi, os Livros Canônicos dos Brâmanes, os Manuais de Sabedoria de Buda e Confúcio.

Verificamos que a preocupação da beleza, a busca obstinada da justiça e da verdade, desde os tempos mais remotos, sempre estiveram vinculados à Poesia,

porque, hoje, observamos que, dentro da expansão materialista de nossos tempos, dentro do esplendor das descobertas físicas, no soberano apogeu das Ciências Positivas, o que ressalta, em verdade, o que sobrenada em definitivo é justamente, o domínio espiritual, o império da Poesia. Nunca foi mais forte do que hoje, ante o cientificismo que escraviza o homem, a necessidade da Poesia. Esse ser único que, dotado de espírito metafísico, medita sobre as origens das origens, e a causa das causas, sendo pois, um “animal religioso” como afirmou o filósofo Schopenhauer, é o também o único a se comover e se achar irremediavelmente pequeno, a se ajoelhar diante de Deus, na crença do poder da Divindade, crença esta que não é apenas geradora de Poesias, porque a Poesia já é por si mesmo, crença em Deus ! Religião ! É sentimento que constitui o traço da verdadeira, inextinguível semelhança entre os homens na face da terra ! Sim, o homem, na verdade, é um animal religioso, mas ta, um animal artista, pensante, animal Poeta.

Arte e Sabedoria, Ciência e Poesia continuarão a ser para sempre, imperativos inexoráveis da natureza humana. Poesia e todas as Artes ! Poesia e todas as Ciências! Arma supre-

ma do homem para a tentativa de enxergar a luz e de suportar a existência. “O verdadeiro sentido das coisas eternas é a Poesia”, afirmou Hemingway, ao receber o Prêmio Nobel de Literatura.

Poesia é termo de língua fenícia, já vigente vinte séculos antes de Cristo, composta de duas partes; “Phoe” que significa voz, linguagem, e “Ishia” que, quer dizer: beleza da vontade, da mensagem de Deus. Vejam os leitores, a responsabilidade que assumimos quando pensamos em nos atribuir o nome de POETAS.

A Poesia se exprime predominantemente no verso, mas não reside no verso. A Poesia é essência, o verso é forma, Ela existe por si mesmo, mesmo que não haja verso para exprimi-la. Se o verso for perfeito e exprimir a Poesia receberá o nome de Obra de Poeta. Se não expressar Poesia, ainda que composto com elegância e graça, receberá o nome de versejador. Dessa maneira, existem inúmeros versejadores e poucos Poetas.

Jamais podemos perder esse norte: POESIA só existe de fato, por sua missão excelsa e obrigatória de trazer idéia que é a contínua tentativa de explicar a vida, e beleza que se desvela na evocação do incognoscível que nos cerca.

EXPEDIENTE

Tribuna do Norte

Fundação Dr. João Romeiro

Criada pela Lei Nº 1.672 de 6 de Maio de 1980 - Órgão mantenedor do Jornal Tribuna do Norte - CNPJ: 50455237/0001-35 - Prédio Domingos José Ramos Mello (Gaúcho)

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO E JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Jucélia Batista Ferreira
MTB Nº 57.570/SP

RESPONSABILIDADE:
Os textos assinados são de inteira responsabilidade do autor.

REDAÇÃO E BALCÃO DE ANÚNCIOS:
Praça Barão do Rio Branco, 25, Centro. Tel. (12) 3644-2077
CEP 12.400-280
Pindamonhangaba/São Paulo

REPRESENTANTE COMERCIAL:
Edson França Reis
comercial@jornaltribunadonorte.net

IMPRESSÃO:
S. Billota e Billota Ltda - ME -
(12) 3301-5005 - Lorena/SP.

www.jornaltribunadonorte.net
contato@jornaltribunadonorte.net

cidade

Pinda fecha outubro com saldo positivo na geração de empregos



Pindamonhangaba receberá um novo investimento, com a chegada da Lojasmel, que irá inaugurar a 45ª loja da rede na cidade, nesta semana

O Ministério do Trabalho divulgou na última semana os números do CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados e mostrou que Pindamonhangaba fechou o mês de outubro com saldo positivo na geração de empregos e na segunda colocação em variação de admissão e demissão, entre os maiores municípios do Vale do Paraíba.

Segundo os dados, Pinda-

monhangaba gerou 847 novas vagas no mercado do trabalho em outubro de 2020 e perdeu 565 postos, fechando no positivo com 282 vagas. Na variação relativa Pindamonhangaba ficou com + 0,91%, atrás somente de Jacareí (+ 1,32%).

Acumulado do Ano 2020 Desde o início do ano, Pindamonhangaba liderava a geração de emprego na região. Com a pandemia, o desem-

prego aumentou em todas as cidades e com os números de outubro Pindamonhangaba volta a ficar no topo.

“No acumulado do ano, todas as cidades estão no negativo, porém a tendência agora é de aumento nas contratações e devemos fechar dezembro recuperando todos os postos de trabalho que foram fechados”, afirmou o prefeito Isael Domingues.

No saldo entre admissão e demissão de janeiro a outubro de 2020, todos os municípios da região ainda estão no negativo; entretanto Pinda é uma das cidades que sentiu menos o número de demissão no período.

O prefeito de Pindamonhangaba acredita que com os novos investimentos a cidade irá reverter o número negativo. O município registrou recentemente a expansão da

indústria PSCA e no próximo dia 04 de dezembro receberá a Lojasmel, que irá inaugurar a 45ª loja da rede e a primeira no Vale do Paraíba.

“Temos também diversas outras pequenas empresas que estão chegando e ampliando como loja Barracão, segunda loja do Laticínio Itamonte e outros negócios que fomentam o ramo do comércio e serviços”, disse Isael.

“Legislativo de Pindamonhangaba: de 2021 a 2024”

O segundo entrevistado da série: “Legislativo de Pindamonhangaba: de 2021 a 2024” é o Rogério Ramos, do partido Podemos. Na série, daremos espaço para todos os vereadores eleitos em 2020 na cidade, a se apresentarem aos leitores.



Arquivo pessoal

não somente atender, mas também dar a devida atenção aos moradores do nosso bairro e dos bairros vizinhos. E assim foi feito! Juntamente com os amigos, foi decidido por todos que o meu nome seria o indicado a concorrer às eleições ao cargo de vereador. Isso aconteceu dada a necessidade da zona leste de ter um representante na Câmara de Vereadores de Pinda que possa olhar para aquilo que deve ser feito para essa população. Ouvindo e atendendo a suas demandas.

3. Quando você se “descobriu” político?

Foi em 2013, quando comecei a apoiar alguns vereadores e prefeito. Desde então, comecei a me inteirar, participando das sessões de Câmara e fazendo projetos sociais.

4. Quais serão suas principais áreas de atuação?

As áreas em que pretendo atuar são: Saúde; Esporte; Educação; Segurança Pública e no Lazer.

5. O que o munícipe pode esperar do seu mandato?

A população com certeza poderá contar com um vereador dedicado e comprometido com as pautas públicas da nossa cidade. Vamos atuar em prol de uma saúde que atenda às necessidades emergenciais dos pacientes; de uma educação forte e inclusiva de nossas crianças; de uma segurança pública fortalecida e eficiente e também incentivar o esporte e o lazer que são muito importantes, tanto para a saúde física quanto para psicológica de cada cidadão.

6 Para você, quais devem ser as características de uma pessoa pública?

Acredito que a característica mais importante para um agente público é que ele seja transparente com a população. Cada cargo tem seus poderes e suas limitações. Logo, muitas coisas podem ser feitas e outras não. E é aí que mora a diferença entre um político transparente ou não. A hora que você ter que falar com o munícipe, e informar o que é possível ser feito ou não. Pois, as pessoas estão cansadas de promessas vazias e por isso é necessário sempre se manter coerente e transparente.

7. Deixe uma breve mensagem a seus eleitores e à população de Pindamonhangaba.

Primeiro, agradeço aos 1.111 eleitores que a mim confiaram o seu voto para que pudesse representá-los na Câmara de Vereadores. Porém, agora me coloco à disposição de legislar, fiscalizar e representar todos os cidadãos Pindamonhangabenses. Sempre motivado, transparente e coerente com as minhas ideias e com os meus valores, que me guiaram até este importante momento da minha vida.

1. Quem é Rogério Ramos?

Eu sou nasci e cresci em Pindamonhangaba. Sou morador do bairro Santa Cecília há 41 anos. Sou casado e pai de três filhas. Atualmente, atuo como operador logístico na empresa Gestamp, em Taubaté.

2. Por que você quis ser vereador?

Após termos apoiado candidatos nas duas últimas eleições, mas que, infelizmente, não atenderam as expectativas da população da região, eu e alguns amigos nos reunimos e colocamos em pauta que nessas eleições de 2020 apoiaríamos um candidato da nossa região e que pudesse

ao Comitê de Combate ao Covid-19, está analisando as demais ações que farão parte da programação natalina da cidade e que serão divulgadas em breve.

Classificação	Matrícula	Nome	Escola Sede Anterior	Escola Sede Nova
211	995500	Adriana Alexandrina Nogueira Miranda Piza	ESCOLA MUNICIPAL PROFª MARIA ZARA MINE RENOLDI DOS SANTOS	ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR ORLANDO PIRES
635	948293	Carina Pereira Corêa	ESCOLA MUNICIPAL AYTTON SENNA DA SILVA	ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR MANOEL CESAR RIBEIRO
682	949120	Cláudia Roberta Ribeiro da Silva	CMEI MARIA LUIZA LIMA DE ALMEIDA	CMEI DOUTOR FRANCISCO LESSA JUNIOR
661	948441	Diva dos Santos Barbosa	CMEI MARIA APARECIDA GOMES SA MARIA	ESCOLA MUNICIPAL ABDIAS JUNIOR SANTIAGO E SILVA
699	850085	Elaine Cristina Miguel	CMEI CAIC / ANEXO	CMEI DOUTOR FRANCISCO LESSA JUNIOR
696	949290	Elizabete Aparecida dos Santos	ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR ALEXANDRE MACHADO SALGADO	CMEI CAIC / ANEXO
305	817400	Jandira Aparecida Gonçalves da Silva	ESCOLA MUNICIPAL PROFª MARIA HELENA RIBEIRO VILELA	ESCOLA MUNICIPAL JOAO CESARIO
616	948041	Jessica Ferreira da Rocha	CMEI MARLI LEMES DE MOURA CAMARGO	ESCOLA MUNICIPAL PADRE ZEZZINHO
689	850139	Joana Regina de Oliveira Teberga	CMEI PROFESSORA OLÍMPIA FRANCO CESAR	CMEI MARIA LUIZA LIMA DE ALMEIDA
467	947238	Júlia de Carvalho Vieira Guimarães	ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA RUTH AZEVEDO ROMERO	ESCOLA MUNICIPAL JOÃO KOLEMDA LEMOS
625	948155	Leandra Catelino da Costa	ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA VIVIANE APARECIDA ARANTES CORREIA	ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR ELIAS BARGOS MATHIAS
98	545890	Maria de Fátima Gonçalves Mendes	ESCOLA MUNICIPAL DOUTOR ANGELO PAZ DA SILVA	ESCOLA MUNICIPAL PROFª REGINA CELIA MADUREIRA DE SOUZA LIMA
555	947897	Maura Benedita dos Santos Ribeiro	ESCOLA MUNICIPAL ARTHUR DE ANDRADE	ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR MANOEL CESAR RIBEIRO
679	850838	Roselene Nunes	CMEI DURVALINO DOS SANTOS	CMEI PROFESSORA RUTH DÓRIS LEMOS
632	948294	Solange Catarina de Sousa	CMEI ESMERALDA SILVA RAMOS	ESCOLA MUNICIPAL PROFESSOR JOAQUIM PEREIRA DA SILVA
688	946292	Susan Ellen de Oliveira	CMEI MARIA LUIZA LIMA DE ALMEIDA	CMEI JOSE ILDEFONSO MACHADO
405	949123	Tathiana Barcelos Fabrício dos Santos	ESCOLA MUNICIPAL PROFª MARIA HELENA RIBEIRO VILELA	CMEI ESMERALDA SILVA RAMOS
629	948265	Vanessa de Azevedo Santo Mauro	ESCOLA MUNICIPAL JOAO CESARIO	ESCOLA MUNICIPAL ARTHUR DE ANDRADE
674	946732	Wanessa Mota Martins	CMEI JOSE ILDEFONSO MACHADO	ESCOLA MUNICIPAL DR FRANCISCO DE ASSIS CESAR

Total de Professores: 19

Estradas rurais recebem serviços de conservação

A Prefeitura de Pindamonhangaba através da Secretaria de Obras e Planejamento e do Setor Rural, está realizando serviços de conservação nas estradas Pinhão do Borba, Oliveiras e Pau D´Alho, na zona rural do município.

Os serviços estão elencados no calendário de ações e no cronograma da Secretaria de Obras e Planejamento e segundo o diretor Thiago Gonçalves, a Estrada Pinhão do Borba tem pontos recebendo atendimentos específicos, como drenagem e cascalhamento.

“O objetivo da ação é preparar o leito da estrada para o enfrentamento do período chuvoso”, afirmou o Diretor.

Também estão sendo realizados os serviços de conservação das Estrada dos Oliveiras e Pau D’alho. Os trabalhos consistem em limpeza e desentupimento de manilhas e tubulações de drenagem e escoamento de águas pluviais.

O prefeito Dr. Isael Domingues vem acompanhando o trabalho e solicitando toda atenção possível à área rural. “A drenagem é um importante fator para a durabilidade dos serviços realizados na estrada, e evita transtornos como formação de lama e alagamentos. Os serviços são realizados visando a otimização dos sistemas de drenagem, já que iremos adentrar no período chuvoso”, afirmou o prefeito.



Ex-Presidente do Conselho Municipal do Idoso é empossado Vice no Conselho Estadual



O ex-presidente do Conselho Municipal do Idoso (CMI) de Pindamonhangaba, Adilson Lima da Silva, foi empossado no último dia 25 de novembro, em cerimônia realizada no Palácio dos Bandeirantes, como novo vice-presidente do Conselho Estadual do Idoso (CEI) de São Paulo. O prefeito em exercício de Pindamonhangaba, Ricardo Piorino, recebeu Adilson Santos em seu gabinete na última sexta-feira (27) e parabenizou-o pelo brilhante trabalho executado em prol da melhor idade.

O ato de posse em São Paulo contou com a presença do governador do Estado, João Dória e da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social (SEDS), Célia Parnes. O CEI é constituído por 26 membros titulares e respectivos suplentes e é um órgão deliberativo

e paritário que tem como atribuição articular, mobilizar, estimular, apoiar, fiscalizar e deliberar sobre projetos e questões relativas à Política Estadual do Idoso em todas as suas instâncias.

“Quero cumprimentar o sr. Adilson que tem um trabalho exemplar na luta pela causa dos idosos em Pindamonhangaba e que agora terá ainda mais condições de buscar parcerias, recursos financeiros e projetos para as iniciativas que visam promover a pessoa idosa. A Prefeitura de Pindamonhangaba quer incrementar ainda mais esse apoio e está de portas abertas ao Conselho do Idoso”, afirmou Ricardo Piorino.

Segundo sr. Adilson, “existe uma disposição do Estado em criar novos equipamentos de atenção ao Idoso na região e com essa aproximação va-

mos buscar essas melhorias, bem como atuar na captação de recursos junto ao governo e também às empresas”.

A secretaria de Assistência Social de Pindamonhangaba, Ana Paula Miranda, parabenizou a eleição e ressaltou que Pindamonhangaba hoje é referência na política de atenção ao idoso. “Nossa gestão durante os últimos quatro anos deu total atenção aos centros de convivência de idosos do município e avançou muito com a implantação do Centro Dia Vila Rica e da Vila dos Afetos em Moreira César, inaugurado pelo Fundo Social. Agora estamos finalizando a análise da política municipal do idoso que será encaminhada para votação do Legislativo e com certeza será uma grande conquista para esse segmento da população”.

Famílias devem atualizar CadÚnico para manter Tarifa Social de Energia Elétrica



A Secretaria de Assistência Social da Prefeitura abre inscrições e atualizações de cadastro para a Tarifa Social de Energia Elétrica pelo Setor do Cadastro Único para 2021. Um levantamento realizado pela EDP aponta que cerca de 16 mil famílias no Vale do Paraíba estão com dados desatualizados.

As pessoas que têm direito a tarifa social são famílias que já são inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal, com renda familiar mensal menor ou igual a meio salário mínimo e com atualização no Cadastro Único inferior a 2 anos. Famílias que têm renda mensal de até 3 salários mínimos, com algum portador de doença ou patologia que tenha um tratamento e procedimento médico que necessite o uso contínuo de equipamento que dependa do consumo de energia elétrica.

É importante lembrar que cada grupo familiar tem direito a receber o benefício em apenas uma instalação. Caso exista duplicidade no recebimento, o benefício será suspenso em todas as residências cadastradas. O endereço cadastrado no CadÚnico precisa ser o mesmo da instalação que foi solicitada o benefício.

A falta de atualização no cadastro, por mais de 2 anos, provocará a perda do benefício da Tarifa Social de Energia Elétrica, é importante que o cadastro esteja atualizado. Para consultar a situação do cadastro único é através do link: https://meu-cadunico.cidadania.gov.br/meu_cadunico/.

Se o cadastro estiver desatualizado junto ao setor do Cadastro Único, é necessário fazer o agendamento para a atualização no site cadpin-da.com ou pelo telefone (12) 3550-5350.

Altair Fernandes Carvalho
(altairfernandes@hotmail.com)

h

istória

Uma crônica da Pinda antiga

Ilustra a página de história de hoje uma crônica do escritor e poeta da Pindamonhangaba do final do século XIX e início do século XX, Joviano Homem de Mello (ver dados biográficos nesta página). O texto, conforme o autor identificou, integrava o seu livro denominado “Cupins” e foi publicado na edição de 20/2/1919 do jornal Tribuna do Norte, semanário do qual era assíduo colaborador e muito querido pelos leitores da época.

Texto literário um pouco triste ao leitor como nós incomodado com casos ou causos nos quais a ignorância resulta em maus tratos aos animais. Domesticados pelo homem de poucas posses (aquele que tinha somente o essencial pra sua sobrevivência) para as tarefas inerentes ao seu sustento e proteção, tinham como paga as migalhas da sobra que nem sempre pingavam... Realidade pelo menos diferente aos animais cujos donos viviam em egoísta opulência. Embora mais frequente no passado, infelizmente, isso de maus tratos ainda ocorre em pleno século XXI. Segue então a história...

Aos domingos o caboclo vai ao mercado, na cidade, fazer compras. Monta a sua égua debilitada e ossuda, e vai o minguado potrinho correndo atrás deles, num trote áspero, cutucando a areia, à prumo rígido para amolecer daí a uma légua. Então abranda a carreira, de cansaço, ficando atrás, correndo... E lá vai o caboclo, com a égua, para onde lhe dá na telha, sem se lembrar do potrinho, sem querer lembrar-se de que ele pode extenuar... Pensa: -“Não fai má, tá djunto da mãe”. Pobre potrinho! Como se ele devesse ser a sombra daquela égua, acompanhando-a onde que fosse, com a mesma perseverança de ânimo, para afrouxar onde ela afrouxasse, cair onde ela caísse, ali, rente! Não tem piedade! Não tem pena do bichinho... somente lá uma vez



O caboclo

por outra. Num afago bruto, torce o corpo no lombilho e grita para trás a chupar os beijos: - “Fiutch! Fiutch! Anda marvado!”. É raro que essa pequena caravana não alcance na estrada qualquer cavaleiro. Alcança... e passa. Mas o cavaleiro os encontra na primeira venda... e passa. Daí a pedaço são eles que vêm, deixando para trás o cavaleiro... já lá vão mais adiante... Ele pensando em nada, a égua riscando a areia com os cascos bambos e poentos envolvendo o filho, que segue atrás, num preguiçoso esgarce de fumosa poeira. Pobre potrinho! Caminha a sonhar com o descanso duma outra venda... e o caboclo vai sonhando com um novo bago... da “boa”. Assim, de venda em venda, chegam à cidade. O caboclo deixa os

animais no rancho mais próximo do mercado e acomete o edifício da feira pela porta da pinga. Entra. A compra consiste em três litros de feijão, cinco de farinha e um metro de fumo, (os dois primeiros da pior qualidade) sempre fazendo meticuloso e infindos cálculos, a fim de sobejar o dinheiro do aguardente. O garrafão, levou o vazio, deve voltar cheio... e volta, sob pena de ficar o feijão. Da ‘porva’ não esquece mesmo. Mais um golinho na bodega da saída e abala em busca do explosivo, com os dois saquinhos dançando pelas costas e o fumo espichando a pretura para fora do bolso. Já não anda em linha reta. Compra a pólvora, porque a ‘pica-pau’ já está esperando para o suspirado encontro com a sabiá que tem filhotes na laranjeira mais próxima. Momento depois a caravana retoma o caminho de casa. E então a égua conduz os sacos... e o maroto com o garrafão que são duas pessoas indistintas numa só pessoa distintamente bêbada!... Pouco acima deles, mordente, o sol faísca. O potrinho também volta... tem forças ainda para voltar! Que remédio?... volta com fiapos gotejantes de hipídeos pelos na barriga, pestanejando sempre, desajeitado e mole... O caboclo já nem sabe dele, largado como está sobre o lombilho, com um peso lerdo, às vezes convulsionado pela efervescência do álcool,

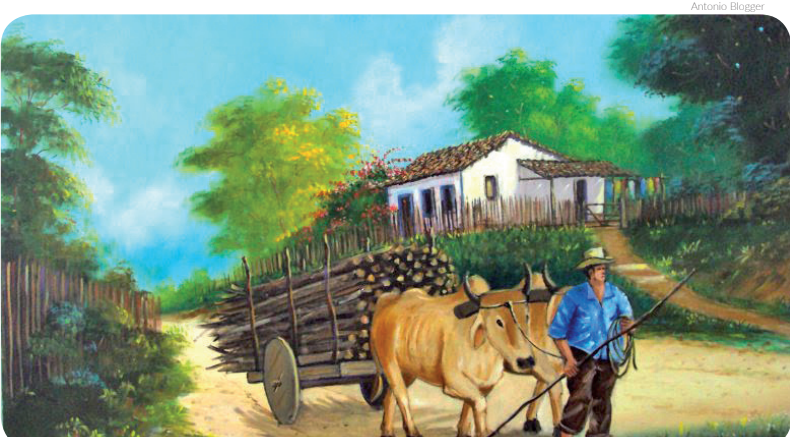
para chicotear-lhe a mãezinha, à toa, babujando palavras ocas e cheias de ameaças. Ela caminha... É verdade, chegam! Ele vai questionar com a ‘muié’ por haver cometido o contrassenso de gastar os dois mil e duzentos do bolso esquerdo, destinados à compra de um chapéu de feltro para o “Diuquinha”. O feijão fora pingado na estrada, por um buraco do saco. A mulher, que o não remendara, apanha surra tremenda. Depois destas cenas dominicais, a égua é solta ao campo que, ao invés de exuberante verde, para restauração de forças idas, está amarelo, rapado, pois é um ângulo de campo – minguado cerco, porque o fazendeiro não quer que a criação dos agregados lhe infeste a pastagem, para que não encha de sarna e piolho o seu cavalo de sela, que ali está de cabeça alta e exaltadas crinas, apnoado da comida, fogoso e ávido, a rinchar pra égua, que cambaleia do outro lado, sem saber dele, esfaimada e estéril, tentando ainda uma vez a amarela polidez do rapado... O potrinho dá-lhe focinhas na ubre murcha, mas é sempre mal sucedido, e sedento, desanimado, a fitar o gramado rente e seco – fiel imagem da ubre mater, tão ávara para ele, lembra o colono infeliz a contemplar tristonho a terra infecunda que lhe nega o pão.

O poeta e escritor Joviano Homem de Mello

Nasceu em Pindamonhangaba no dia 25 de fevereiro de 1896. Filho do major João Alfredo Homem de Mello e de dona Maria Luisa Varella Lessa. Iniciou os estudos preliminares no Grupo Escolar Dr. Alfredo Pujol, em cujas aulas mostrou sua inteligência e aplicação no 3º ano, passando a cursar o 4º em São Paulo. Foi também aluno da professora dona Emygdia de Sousa. Ocupou o 1º lugar no quadro de honra muitas vezes, e deixou de receber a medalha de ouro, por ter empatadas as notas, cabendo ao seu colega por ser o mais velho. Cursou o Externato Coração de Jesus, dirigido pela educadora Ermelinda Salgado Magalhães. Em 1909 empregou-se no comércio, em São Paulo, de onde regressou para o mesmo fim. Nas horas de ócio, desocupado das lides comerciais, Joviano Homem de Mello entregou-se ao estudo da literatura e poesia, Compôs muitos versos, dentre os quais destacamos “Perdição”, poemeto que mereceu elogios da crítica. Em 1917 deixou o comércio e partiu pra São Paulo a fim de matricular-se na Academia Prática de Comércio, cujo curso completou em 1918. Durante o seu biênio escolar fundou “O Acadêmico”, órgão da escola, a revista “São Paulo Artístico” e publicou a 2ª edição da revista “Perdição”. Partiu para diversas cidades do Oeste onde ocupou os cargos de tesoureiro, secretário guardalivros de Câmaras Municipais. Em Pindamonhangaba foi também redator do “Porvir” e do “Albor” com Antonio Nogueira e Oswaldo Moreira, talentos da prosa elegante e versos inspirados. Joviano Homem de Mello foi um rapaz esperançoso, inteligente e aplicado. Athayde Marcondes nesta nota biográfica referente a Joviano Homem de Mello, publicada no Livro “Pindamonhangaba Através de Dois e meio Séculos” (1922), revela que Joviano Homem de Mello tinha “diversos livros prontos e em preparo”, citando “Bronzes no Ermo, Alfombras e outros.



Lembranças Literárias



O Carreiro

Descuidado e feliz, além pelo sertão, diante dos tardos bois caminha o bom carreiro: Traz na boca um cigarro e, de “guia” na mão fustiga sem piedade o par de bois dianteiro.

Quando em quando solta uma terna canção que vai ecoando pelo despenhadeiro, como se lá do fundo escuro do grotão lhe respondesse ao canto a voz de algum roceiro...

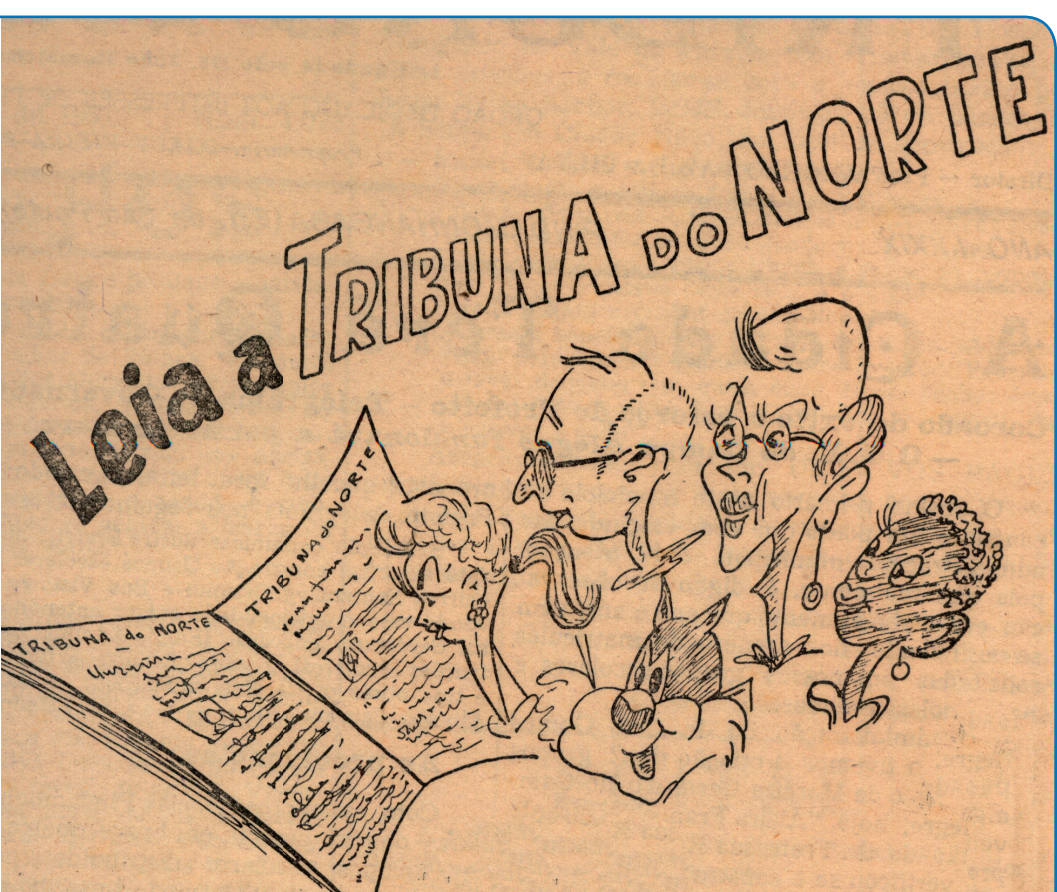
E assim vai a cantar, feliz e satisfeito, fronte bronzeada ao sol, camisa aberta ao peito, e um sorriso de amor à cabocla que passa...

E vai dentro de um sonho, ao léo pelos caminhos: - Deixando em cada rancho, a rir, uma chalaça... - Insensível da vida à agrura dos espinhos...

Cesídio Ambrogi,
Tribuna do Norte, 16 de março de 1919

Anúncio de Antigamente

Publicado na Tribuna do Norte – edição de 1963



venda avulsa cr\$ 3,00